

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

TÍTULO:

Trilhas Formativas para Aprendizagem Online:

Desenvolvimento de um AVA para a disciplina Gestão Socioambiental da UFMS

Bruno de Melo Santos

b.melo@ufms.br

Amanda de Mattos Pereira Mano

amanda.mano@ufms.br

Resumo:

Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: melhoria na mediação pedagógica nos fóruns, reestruturação das atividades avaliativas, reorganização da trilha formativa e ampliação da acessibilidade dos materiais.

Palavras-chave: Curricularização da Extensão. Gestão Socioambiental. Educação à Distância.

1 Introdução

O trabalho refere-se à disciplina gestão socioambiental, que apresenta carga horária de 51 horas, sendo ofertada de forma totalmente assíncrona pelo AVA UFMS, com apoio de tutoria. A trilha de aprendizagem digital contempla desde o plano de ensino, passando por curadoria de recursos digitais, módulos com videoaulas, fóruns de discussão, materiais didáticos interativos e uma ação extensionista prática. No entanto, a ausência de um ambiente com usabilidade eficiente, design instrucional coeso e aplicação das metodologias ativas pode comprometer a experiência do estudante. Assim, a proposta visa criar um AVA mais intuitivo e engajador, que potencialize os objetivos da disciplina.

O AVA Modelo escolhido para análise foi a versão vigente da disciplina Gestão Socioambiental, a qual está estruturada em três módulos temáticos e contempla diferentes formatos de materiais didáticos, como videoaulas, e-books, podcasts e fóruns de discussão, além de recursos avaliativos automatizados e um espaço de feedback final. A trilha de aprendizagem é organizada de forma sequencial e condicional, incentivando a progressão autônoma do estudante com mediação pedagógica por tutores.

O objetivo geral deste plano de ação é propor melhorias estruturais e pedagógicas no AVA da disciplina, com foco no fortalecimento da mediação da tutoria, no aprimoramento da trilha formativa e na ampliação da acessibilidade e usabilidade dos recursos digitais. Busca-se, com isso, contribuir para a qualificação da experiência de aprendizagem dos estudantes e para a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras no contexto da EaD pública. Como objetivos específicos:

- Diagnosticar fragilidades e potencialidades no AVA Modelo atual;
- Propor melhorias com base em fundamentos pedagógicos e tecnológicos;
- Reorganizar a trilha de aprendizagem segundo lógica progressiva e interativa;
- Ampliar a acessibilidade e a usabilidade dos recursos educacionais;
- Fortalecer a mediação tutorial por meio de estratégias participativas e dialógicas;
- Fomentar a aprendizagem colaborativa e a reflexão crítica sobre temas socioambientais.

A abordagem adotada neste trabalho é qualitativa, exploratória e aplicada, fundamentada na análise documental, observação sistemática e proposição de intervenções com base teórico-prática.

Etapas metodológicas:

1. Identificação e análise do plano de ensino da disciplina;
2. Observação e diagnóstico do AVA Modelo utilizado na oferta da disciplina;
3. Sistematização dos elementos da trilha e suas interações com os estudantes;
4. Elaboração do plano de ação com base nos problemas identificados;
5. Proposição de melhorias estruturais, comunicacionais e didático-pedagógicas;

6. Redação final do relatório e validação teórica das propostas apresentadas.

A estrutura do plano de ação está organizada em cinco seções principais: a introdução, que apresenta o contexto, escopo e objetivos do trabalho; o diagnóstico do AVA, com análise detalhada de seus elementos constitutivos; a fundamentação teórica, que respalda as proposições a partir da literatura especializada; o plano de ação, composto por dez propostas específicas de intervenção; e, por fim, as considerações finais, que sintetizam os resultados esperados e sugerem encaminhamentos futuros. O trabalho é finalizado com a lista de referências utilizadas.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA Modelo analisado apresenta uma trilha organizada em seções sequenciais, com desbloqueio progressivo de atividades conforme a participação do estudante. A estrutura é composta pelos seguintes elementos: "Avisos", "Fale com a Tutoria", "Como avançar na Trilha", "Plano de Ensino", "Curadoria de Recursos Digitais" (incluindo podcast e e-book), "Créditos e Licença de Uso", três módulos com videoaula, slides para download, material didático interativo e fórum, seguidos por "Avaliação" e "Feedback". Essa organização busca garantir um percurso linear, promovendo autonomia, clareza e engajamento na jornada formativa.

O perfil da tutoria identificado no AVA é predominantemente responsivo e orientador, caracterizado por mediação assíncrona contínua nos fóruns e canais institucionais, com suporte síncrono disponibilizado semanalmente. O tutor desempenha papel de facilitador, esclarecendo dúvidas, estimulando a participação nos fóruns temáticos e auxiliando na condução das ações extensionistas. Observa-se um esforço em manter a comunicação acessível e ativa, embora haja espaço para intensificação do acompanhamento formativo individualizado.

A fundamentação teórica que respalda este diagnóstico e as proposições do plano de ação estrutura-se em três eixos: a) as bases da educação socioambiental, com autores como Barbieri (2023), Amato Neto (2015) e Tashizawa e Andrade (2011), que destacam a articulação entre desenvolvimento sustentável e gestão organizacional; b) os princípios da EaD e do design instrucional, conforme Moran (2000), Litwin (2001) e Kenski (2008), que defendem a mediação pedagógica centrada no estudante e no uso consciente das tecnologias; c) as estratégias de aprendizagem digital, como Garrison et al. (2011) e Moore (1993), que apontam para a importância da interação entre os atores e os conteúdos no ambiente virtual. Esses fundamentos permitem orientar a análise crítica do AVA e fundamentar as intervenções propostas.

3 Plano de Ação

Entre as principais questões identificadas, destacam-se:

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O fórum dos Módulos não apresenta devolutivas por parte da tutoria, o que compromete o engajamento e a sensação de acompanhamento pedagógico. Localizado na seção de atividades do módulo, esse problema foi selecionado por comprometer a função dialógica da plataforma e desestimular a participação dos estudantes.

Proposta de melhoria: Implementar devolutivas semanais que sintetizem as contribuições dos estudantes, promovendo conexões com o conteúdo do módulo e estimulando o pensamento crítico. Essa ação dialoga com os demais elementos da trilha ao reforçar a mediação contínua da tutoria.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: A atividade de presença não recebe retorno por parte da tutoria, o que a torna meramente burocrática. Localizada ao final de cada módulo, sua função formativa é anulada pela ausência de feedback.

Proposta de melhoria: Realizar comentários individualizados ou coletivos que reconheçam as entregas e indiquem caminhos de aprofundamento. Essa proposta valoriza o estudante e reforça o vínculo com o tutor, fortalecendo o processo de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: O enunciado da atividade de presença é genérico, solicitando apenas que o estudante compartilhe um recorte da internet. Isso limita o potencial reflexivo da tarefa e desarticula sua conexão com os conteúdos do módulo.

Proposta de melhoria: Reformular o enunciado com base em problemáticas reais e dilemas ambientais atuais, instigando o estudante a analisar criticamente o conteúdo e relacioná-lo à prática social.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Parte significativa do conteúdo audiovisual da disciplina não contempla recursos de acessibilidade, como legendas, contraste visual ou audiodescrição. Esse problema está presente nos vídeos localizados em todos os módulos.

Proposta de melhoria: Incluir recursos de acessibilidade digital (legendas revisadas, descrição sonora, contraste de cores e navegação por teclado), promovendo inclusão e garantindo equidade no acesso ao conteúdo.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo da ação de extensão apresenta referências e orientações defasadas, comprometendo a atualidade das atividades e a sua coerência com a legislação vigente.

Proposta de melhoria: Atualizar os documentos com base em diretrizes mais recentes, incluindo exemplos contextualizados e dados atuais, o que contribui para uma atuação extensionista mais eficaz e significativa.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O AVA não oferece ferramentas colaborativas que incentivem a construção coletiva do planejamento da ação extensionista, o que dificulta o trabalho em grupo e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Proposta de melhoria: Disponibilizar ferramentas como fóruns temáticos, wikis colaborativas e murais interativos, permitindo que os estudantes compartilhem ideias e desenvolvam coletivamente seus projetos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Observa-se baixa adesão dos estudantes às atividades de presença, o que compromete a aferição da frequência e o aproveitamento pedagógico da disciplina.

Proposta de melhoria: Vincular a atividade de presença aos objetivos de aprendizagem do módulo e explicitar sua relevância no processo avaliativo, aumentando o engajamento e a participação.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: O espaço de feedback é pouco utilizado pelos estudantes, o que pode estar relacionado à ausência de retorno institucional sobre as contribuições feitas.

Proposta de melhoria: Tornar o preenchimento do feedback obrigatório e apresentar, no início da disciplina, exemplos concretos de melhorias implementadas a partir de sugestões anteriores, estimulando a cultura da escuta ativa.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O layout da avaliação apresenta informações pouco visíveis, o que dificulta a navegação e a compreensão das orientações, sobretudo para estudantes com menor familiaridade digital.

Proposta de melhoria: Reestruturar a interface das avaliações com destaque visual para instruções, temporizador fixo e indicadores de progresso, garantindo maior clareza e segurança durante a realização das atividades.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As videoaulas de todos os módulos não apresentam legendas, o que inviabiliza o acompanhamento do conteúdo por estudantes com deficiência auditiva ou que utilizam o material em ambientes com restrição sonora.

Proposta de melhoria: Incluir legendas automáticas revisadas, com adaptação para o português padrão e, se possível, audiodescrição básica, ampliando a acessibilidade e a qualidade do material audiovisual.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

4 Considerações finais

As propostas de melhoria descritas neste plano têm o potencial de impactar positivamente tanto a atuação tutorial quanto o desempenho acadêmico dos estudantes na modalidade de educação a distância. Ao aperfeiçoar aspectos estruturais e comunicacionais do AVA — como a clareza dos enunciados, a qualidade do feedback, a interatividade dos recursos e a acessibilidade —, promove-se um ambiente mais acolhedor e propício à aprendizagem significativa. Essas intervenções contribuem diretamente para a redução da evasão, o aumento do engajamento e a construção de vínculos pedagógicos mais efetivos.

No contexto da curricularização da extensão, o papel do tutor ganha ainda mais relevância, uma vez que atua como mediador não apenas do conteúdo, mas também da articulação entre teoria e prática, universidade e sociedade. O tutor deixa de ser apenas um suporte técnico e passa a ser um agente formativo, responsável por orientar reflexões críticas, estimular o protagonismo estudantil e acompanhar a execução de ações com impacto social real. Sua presença ativa e qualificada é condição indispensável para que a EaD cumpra seu papel de formação cidadã e democrática.

Dessa forma, reforça-se que a valorização do trabalho tutorial e o investimento em formação continuada para esses profissionais são estratégias essenciais para garantir qualidade, equidade e inovação nos cursos ofertados pela UFMS Digital e por outras instituições públicas de ensino.

5 Referências

- AMATO NETO, João. *A Era do Ecobusiness: criando negócios sustentáveis*. São Paulo: Manole, 2015.
- BARBIERI, José Carlos. *Gestão ambiental empresarial*. 5ª ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2023.
- GARRISON, D. R. et al. *E-learning in the 21st Century: A Framework for Research and Practice*. Routledge, 2011.
- KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação*. Campinas: Papirus, 2008.
- LITWIN, Edith. *Didática e design instrucional*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- MOORE, Michael G. *Three Types of Interaction*. The American Journal of Distance Education, 1993.
- MORAN, José Manuel. *Ensinar e aprender com tecnologias*. Papirus, 2000.
- TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio B. de. *Gestão Socioambiental*. São Paulo: Gen Atlas, 2011.